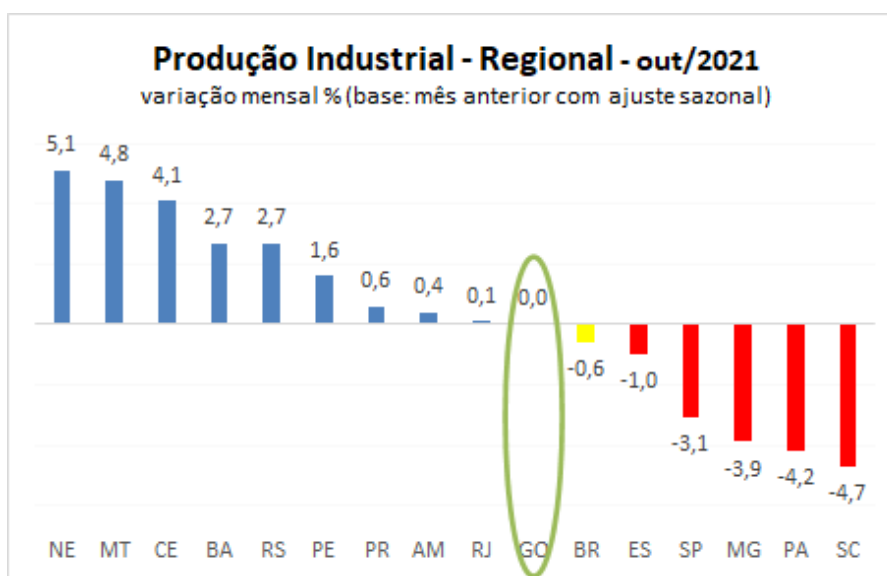




## Produção industrial goiana estagnada em outubro

Os resultados da Pesquisa Industrial Mensal – Produção Física (PIM-PF), do IBGE, mostrou variação nula na produção industrial goiana em outubro, na comparação com setembro. Nacionalmente, o recuo foi de 0,6%. Dentre as regiões pesquisadas, 5 apresentaram queda: Santa Catarina (-4,7%), Pará (-4,2%), Minas Gerais (-3,9%), São Paulo (-3,1%) e Espírito Santo (-1,0%). Já os avanços mais significativos ocorreram na Região Nordeste (5,1%), Mato Grosso (4,8%) e Ceará (4,1%). Com isso Goiás ficou na 10ª posição do ranking das 15 regiões pesquisadas.



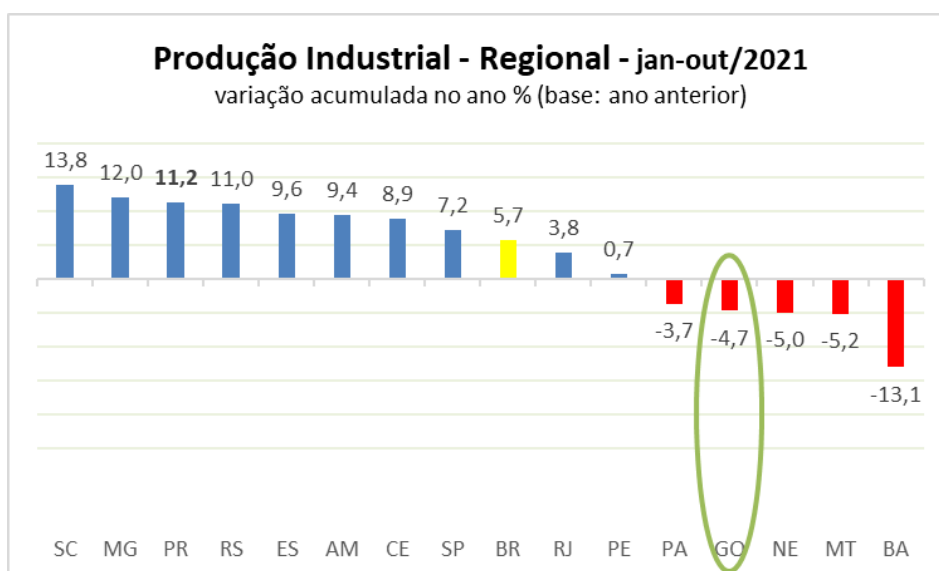
Frente a outubro do ano passado, a atividade industrial goiana recuou 6,6%. Nessa base de comparação, apenas Rio de Janeiro e Espírito Santo tiveram resultado positivo, 6,6% e 6,1%, respectivamente. Nacionalmente, a queda foi mais intensa, -7,8%.

Em Goiás, os maiores impactos negativos vieram de fabricação de produtos alimentícios, com queda em todos os produtos pesquisados (açúcar vhp, açúcar cristal, leite esterilizado, leite em pó e carnes de bovinos frescas ou refrigeradas), e biocombustíveis, com queda na fabricação de biodiesel e álcool etílico.

Enquanto indústrias extrativas e fabricação de veículos apresentaram os maiores avanços no mês. Com maior produção de minérios de ferro, pedras britadas, fosfatos e pedras calcárias na indústria extrativa, e maior produção de veículos com motor a gasolina, álcool, biocombustível e diesel, na indústria automotiva.



No acumulado do ano, Goiás continua com resultado negativo, -4,7%, sendo a 4ª pior queda dentre as regiões, superando apenas Região Nordeste, Mato Grosso e Bahia. E nos últimos doze meses, a indústria goiana ficou com o 3º pior resultado, queda de 4,5%.



De janeiro a outubro, o resultado negativo foi puxado, principalmente, pela indústria alimentícia e farmoquímica. A menor produção de açúcar, leites e carnes tem impactado a indústria alimentícia. Já as sucessivas variações negativas na indústria farmoquímica tem relação com a base de comparação, uma vez que no ano passado, em decorrência da Covid 19, o setor aumentou a produção para atender a demanda, e atualmente, a produção está voltando aos níveis habituais.

De forma contrária, a indústria extrativa tem contribuído positivamente, com aumento na extração de pedras britadas, pedras calcárias e minérios de cobre. Assim como a fabricação de produtos de minerais não-metálicos, que tem aumentado a produção de insumos para a construção, reafirmando a expectativa de que a retomada da atividade industrial venha, inicialmente, pela indústria da construção.

### Variação percentual mensal

(base: mês imediatamente anterior - com ajuste sazonal)

**Outubro 2021 / Setembro 2021**

**GOIÁS**  
↔ 0,0%

**BRASIL**  
↓ -0,6%

### Variação percentual mensal

(base: mesmo mês do ano anterior)

**Outubro 2021 / Outubro 2020**

**GOIÁS**  
↓ -6,6%

**BRASIL**  
↓ -7,8%

Principais impactos positivos:	Principais impactos negativos:	Principais impactos positivos:	Principais impactos negativos:
. Veículos	. Derivados do petróleo e Biocombustíveis	. Máquinas e equipamentos	. Alimentos
. Indústria extrativa	. Alimentos	. Metalurgia	. Veículos

### Variação percentual acumulada no ano

(base: ano anterior)

**Janeiro-Outubro 2021 / Janeiro-Outubro 2020**

**GOIÁS**  
↓ -4,7%

**BRASIL**  
↑ +5,7%

Principais impactos positivos:	Principais impactos negativos:	Principais impactos positivos:	Principais impactos negativos:
. Veículos	. Alimentos	. Veículos	. Alimentos
. Indústria extrativa	. Medicamentos	. Máquinas e equipamentos	. Biocombustíveis
. Prod minerais não metálicos	. Biocombustíveis	. Metalurgia	

### Variação percentual acumulada em 12 meses

(base: mesmo período do ano anterior)

**Novembro 2020 a Outubro 2021**

**GOIÁS**  
↓ -4,5%

**BRASIL**  
↑ +5,7%

Principais impactos positivos:	Principais impactos negativos:	Principais impactos positivos:	Principais impactos negativos:
. Veículos	. Alimentos	. Veículos	. Alimentos
. Indústria extrativa	. Medicamentos	. Máquinas e equipamentos	. Biocombustíveis
. Prod minerais não metálicos	. Biocombustíveis	. Metalurgia	. Indústria extrativa

**Januária Guedes**  
Fieg/Cotec – Área Econômica